

APOIO PEDAGÓGICO AO NÚCLEO COMUM

**CONCORDÂNCIA VERBAL E
NOMINAL**

REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

Tutora: Ariana de Carvalho

ERROS DE PORTUGUÊS DAS CELEBRIDADES



Neymar



@NeyJunior_92

Neymar Junior

Acabou o jogo aqui, voltando pro hotel !
Ahh ganhamos de 6x4 .. Valeu aos
torcedores que compareceu sempre bom
estar ajudando quem precisa

compareceu

Erro

compareceram

Correção

ESTÃO ABERTA
A MATRICULA DO
EJA-1^ª, 2^ª, 3^ª, 4^ª SÉRIE

MARINHO

**CASA DAS CAMA E
MESAS**

**VENDA. TROCA, REFORMAS
DE MOVEIS EM GERAL**

QD01 COM A LOTE 15



05/08/2012 - 15h57

Revelações de detalhes sobre tortura de Dilma intrigam Brasil, diz 'NYT'

DE SÃO PAULO

Recomendar 73

Detalhes das sessões de tortura sofridas por Dilma na ditadura militar têm intrigado os brasileiros, informa matéria publicada pelo 'New York Times' no sábado (4).

Sergio Lima/Folhapress Com os avanços das

PUBLICIDADE



Folha de S.Paulo no

Folha de S.Paulo no Facebook

Publicidade de Notícias

Polícia Federal prende três homens com 850 kg de maconha

Para chegar ao galpão, os traficantes usaram uma estrada de terra com acesso pelo quilômetro 78 da rodovia Castelo Branco (SP-280). O carregamento de maconha teria vindo do Paraguai, entrou no Brasil pelo Paraná e seria distribuída em Sorocaba e cidades da região.

www.cruzeirosul.inf.br/acessarmateria.jsf?id=469302



TELEFONE MUDO , TRIO PARADA DURA

R7



TRECHO

"Porque já estou cansado de ser o remédio pra curar seu tédio, quando
SEUS AMORES NÃO LHE SATISFAZ"

ERRO



De concordância. O verbo deve concordar com o sujeito: "seus amores não lhe satisfazem"

...o sistema
de controle
de acesso
da área."

...a empresa
de segurança
de acesso
da área."

Benefícios sociais

Govt já aceita negociar mudanças

Brasília - O ministro Carlos Eduardo Galvão (Povão) afirmou nesta segunda-feira (10) que o governo aceita negociar mudanças nos pontos das duas propostas previdenciárias em transição ao Legislativo que alterem as regras de acesso para beneficiários habituais e previdenciários. A falta de consenso acerca da proposta do governo em obter as alterações das condições de acesso e de parâmetros da proposta base alínea, incluindo a PF, para garantir a sustentabilidade das propostas, que fazem parte do pacote de ajuste fiscal.

...a empresa
de segurança
de acesso
da área."

Comércio

Atendentes em lojas de shopping de Goiânia registram acesso às redes sociais durante horário de expediente



Atendentes em lojas de shopping de Goiânia registram acesso às redes sociais durante horário de expediente.

Redes sociais oferecem vantagens, mas traz riscos

Analistas dizem ser preciso ter senso, pois uso correto dos dispositivos pode aumentar as vendas

Luana Ribeiro

Cientes insatisfeitos

A preocupação dos legistas com a qualidade do atendimento jurídico, a segurança, não teve dificuldade em encontrar clientes insatisfeitos com a baixa qualidade do serviço de advocacia por meio de aplicativos nos smartphones, segundo o levantamento realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2013.

...a empresa
de segurança
de acesso
da área."

Banco Central

Analistas reduzem previsão de inflação

Brasília - Depois de 14 meses as expectativas de inflação pelo Banco Central para o primeiro trimestre reduziu a previsão para a inflação deste ano. Apesar disso, o Banco Central mantém a previsão de inflação para o primeiro trimestre de 2014 em 4,5%, contra 4,25% para o primeiro trimestre de 2013.

...a empresa
de segurança
de acesso
da área."

Rádiodifusão

Ministério define faixa de VHF Alto

Brasília - O Ministério das Comunicações definiu a faixa de frequência de 174 MHz a 214 MHz (VHF Alto) para a execução da rede de radiodifusão de sons e imagens, em tecnologia digital, por meio de licitação pública, para a prestação de serviços de radiodifusão de sons e imagens em rede digital.

A portaria ainda determina que os dados públicos, como o Poder Judiciário, os Tribunais e o Conselho Nacional de Justiça, possam utilizar a faixa de VHF Alto para a execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens em rede digital.

Analistas dizem ser preciso ter senso, pois uso correto dos dispositivos pode aumentar as vendas

Luana Ribeiro

Pergunte ao JORGE

...a empresa
de segurança
de acesso
da área."

10
PONTOS



TEKA
A MARCA DE CAMA, MESA E BANHO

Compre um produto Teka e ganhe
outro para presentear alguém que
você gosta.



SAIBA MAIS

SAÚDE

Sobe para 5 os mortos por febre amarela

CONCORDÂNCIA NOMINAL

Ocorre entre o núcleo (normalmente um substantivo ou um pronome) e o predicativo ou adjunto adnominal (adjetivo, pronome adjetivo, numeral e artigo).

- *Os alunos estavam empolgados com o projeto.*
- *A clara manhã se elevava no horizonte.*

Adjetivo posposto a dois (ou mais) substantivos com gêneros diferentes
Concorda com o mais próximo ou no masculino plural.

- *Comprei sapato e camisas novas.*
- *Comprei sapato e camisas novos*

Adjetivo anteposto a dois (ou mais) substantivos com gêneros diferentes

a) Concorda com o termo mais próximo quando desempenha o papel de adjunto adnominal.

- *Você percebeu **tamanha** injustiça e desconforto?*

b) Concorda com o mais próximo ou no plural quando desempenha o papel de predicativo.

- *Adquirimos **arruinados** garagem e quintal.*
- *Adquirimos **arruinada** garagem e quintal.*

Palavras específicas

Obrigado

Concorda com o substantivo a que se refere. Emprega-se a mesma regra para: *mesmo* (adjetivo), *próprio*, *incluso*, *anexo*, *leso* e *quite*.

- *Muito obrigado, disse o diretor.*
- *Muito obrigada, respondeu a moça.*

Menos

A palavra é invariável e sempre fica no singular.

- *Nessa classe há **menos** mulheres do que homens.*

Mesmo

a) Invariável quando desempenha o papel de advérbio.

- *Elas fizeram isso tudo sozinhas **mesmo**?*

b) Variável quando desempenha o papel de pronome reflexivo.

- *Elas **mesmas** fizeram o trabalho.*

Meio

a) Variável quando desempenha o papel de numeral.

- *Meu irmão comeu **meia** melancia.*

b) Invariável quando desempenha o papel de advérbio.

- *As portas estão **meio** fechadas apenas.*

Bastante

a) Variável quando desempenha o papel de pronome indefinido.

- *Havia **bastantes** mulheres lindas naquele evento.*

b) Invariável quando desempenha o papel de advérbio.

- *As mulheres eram **bastante** lindas.*

É proibido, é necessário, é bom

As expressões são invariáveis quando apresentam sentido genérico, e variáveis quando apresentam sentido específico.

- ***É proibido** entrada. **São proibidas** as entradas.*
- *Manteiga é **bom**. **A manteiga** é **boa**.*

Só e longe

a) Variáveis quando desempenham o papel de adjetivo.

- *As testemunhas ficaram **sós**.*
- *Andei por **longes lugares**.*

b) Invariáveis quando desempenham o papel de advérbio.

- ***Só** as testemunhas sabem a verdade.*
- *Há lugares **longe** daqui.*

Adjetivos formados por dois ou mais adjetivos

Varia apenas o último elemento (com poucas exceções).

- *Houve conflitos franco-germânicos.*
- **Exceção.** *O homem surdo-mudo. Os homens surdos-mudos.*

Adjetivos compostos

formados por cor + substantivo

Os dois elementos são invariáveis.

- *As blusas vermelho-sangue.* (sangue = substantivo)

Adjetivos compostos

formados por cor + adjetivo

Somente o segundo elemento é variável.

- *Suas camisetas verde-claras.* (clara = adjetivo)

CONCORDÂNCIA VERBAL

Sujeito simples

Coletivo

O verbo concorda no singular.

- *O cardume foi pescado ilegalmente.*

Coletivo acompanhado de adjunto

O verbo concorda com o coletivo ou com o adjunto.

- *Um cardume de sardinhas foi pescado ilegalmente.*
- *Um cardume de sardinhas foram pescadas ilegalmente.*

Formado por nome próprio no plural

a) Com artigo, o verbo ficará no plural.

- *Os Estados Unidos invadiram o Iraque.*

b) Sem artigo, o verbo ficará no singular.

- *Minas Gerais possui grandes fazendas de café.*

Formado pelos pronomes relativos *que* ou *quem*

a) Em *que*, o verbo concorda com o antecedente.

▪ *Sou eu que fiscalizo esses pedidos.*

b) Em *quem*, o verbo concorda com o antecedente ou fica na 3ª pessoa do singular.

▪ *Sou eu quem fiscalizo esses pedidos.*

▪ *Sou eu quem fiscaliza esses pedidos.*

Pronome indefinido e interrogativo

a) Com pronome no singular, o verbo concorda no singular.

▪ *Qual de nós **comprará** o carro?*

b) Com pronome no plural, o verbo concorda na 3ª pessoa do plural ou com o pronome pessoal.

▪ *Quais de nós **viajarão** (**viajaremos**)?*

Sujeito composto por diferentes pessoas gramaticais

Anteposto

O verbo irá para o plural.

- *O dólar e o euro **inflacionaram** o real.*

Posposto

O verbo concorda no plural ou com o núcleo do sujeito mais próximo.

- ***Chegaram** o diretor e o professor.*
- ***Chegou** o diretor e o professor.*

Núcleos sinônimos

O verbo pode concordar no singular ou no plural.

- *Medo e terror é (**são**) frequente(s) em cidades grandes*

Sujeito composto por diferentes pessoas gramaticais

Núcleos resumidos e gradativos

a) Com sujeito resumido por *tudo, nada, alguém* ou *ninguém*, o verbo ficará no singular.

- *Sapato, calça, camisa e meia tudo estava no lugar.*

b) Com sujeito formado por gradação, o verbo concorda no singular ou no plural.

- *Um sussurro, uma fala, um grito teria (*teriam*) resolvido tudo.*

O verbo concorda no plural ou com a pessoa que tiver prevalência.

- *Eu, tu e ele **compramos** o livro.*
- *Tu e ele **fizestes** (**fizeram**) a lição.*

Sujeito composto por diferentes pessoas gramaticais

Núcleo ligado por *ou, nem*

O verbo fica no singular se há ideia de exclusão, ou no plural, se há ideia de inclusão.

- *João ou Jonas **será** o presidente do clube.* (exclusão = o clube terá somente um presidente)
- *Laranja ou maçã **fazem** bem à saúde.* (inclusão = as duas frutas são saudáveis)

Um e outro, nem um nem outro

O verbo fica no singular.

- *Nem um nem outro **atendeu** o meu pedido.*

Verbos impessoais

Sempre na 3ª pessoa do singular

- *Faz cinco anos que estive aqui.*
- *Havia muitas mulheres e crianças na fila.*

Se como partícula apassivadora e índice de indeterminação do sujeito

a) Como partícula apassivadora, o verbo concorda normalmente com o sujeito da oração.

- *Alugam-se casas.* (Casas são alugadas)

b) Como índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.

- *Precisa-se de empregados com prática.* (“de empregados” não funciona como sujeito)

Verbo ser

a) Em predicados nominais, quando o sujeito for representado por um dos pronomes *tudo, nada, isto, isso, aquilo*, o verbo concorda com o predicativo.

■ *Tudo são flores.*

b) A concordância com o sujeito pode ocorrer quando se quer enfatizá-lo.

■ *Aquilo é sonhos vãos.*

Verbo ser

c) Concorde com a expressão numérica em: horas, datas, tempo, distância.

- *São duas horas.*
- *É uma hora.*

Atenção. Podem ocorrer as duas concordâncias em datas; quando a palavra “dia” está subentendida, o verbo fica no singular.

- *Hoje são 24 de outubro. / Hoje é (**dia**) 24 de outubro.*

Verbo ser

d) Concorda tanto com o sujeito quanto com o predicativo.

- *O problema é as pesquisas de opinião pública.*
- *O problema são as pesquisas de opinião pública.*

Atenção. A concordância se torna obrigatória com o termo que designa pessoa.

- *A coisa mais importante da minha vida são meus amigos.*

É muito, é pouco, é suficiente

O verbo concorda sempre no singular.

- *Cem quilos é muito.*

REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL

**Cuida especialmente das relações
de dependência em que se
encontram os termos na oração ou
as orações entre si no período
composto.**

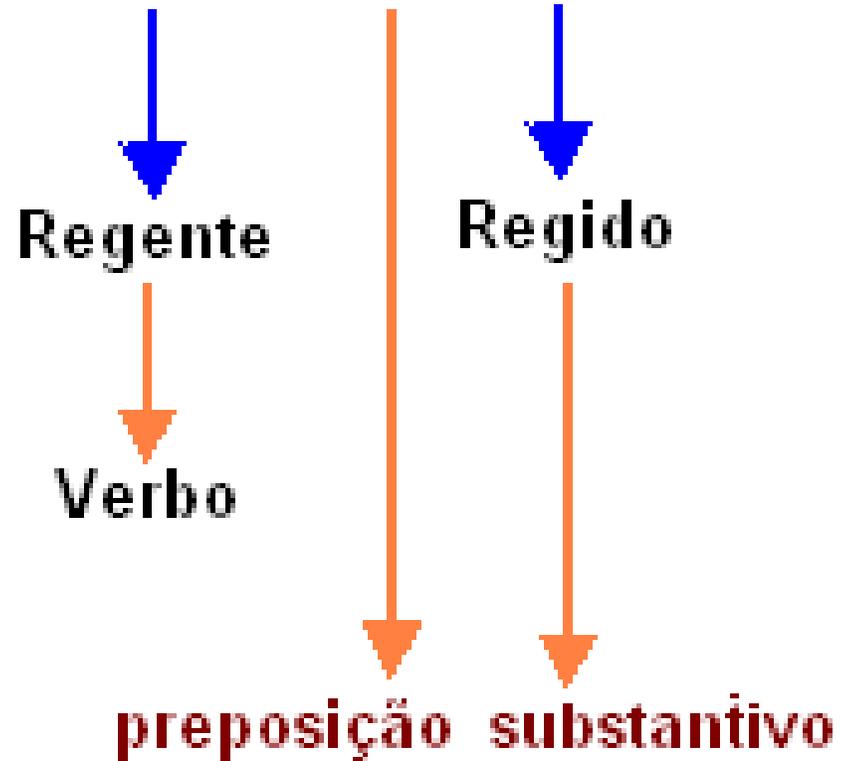
VEJA:

Temos **confiança** **em** **Deus**.



AGORA NOTE:

Os homens **confiam** **em** **Deus.**



(complemento verbal - Objeto indireto)

Cientistas **pesquisaram** **o** **cérebro humano**.

Regente

Regido

Verbo

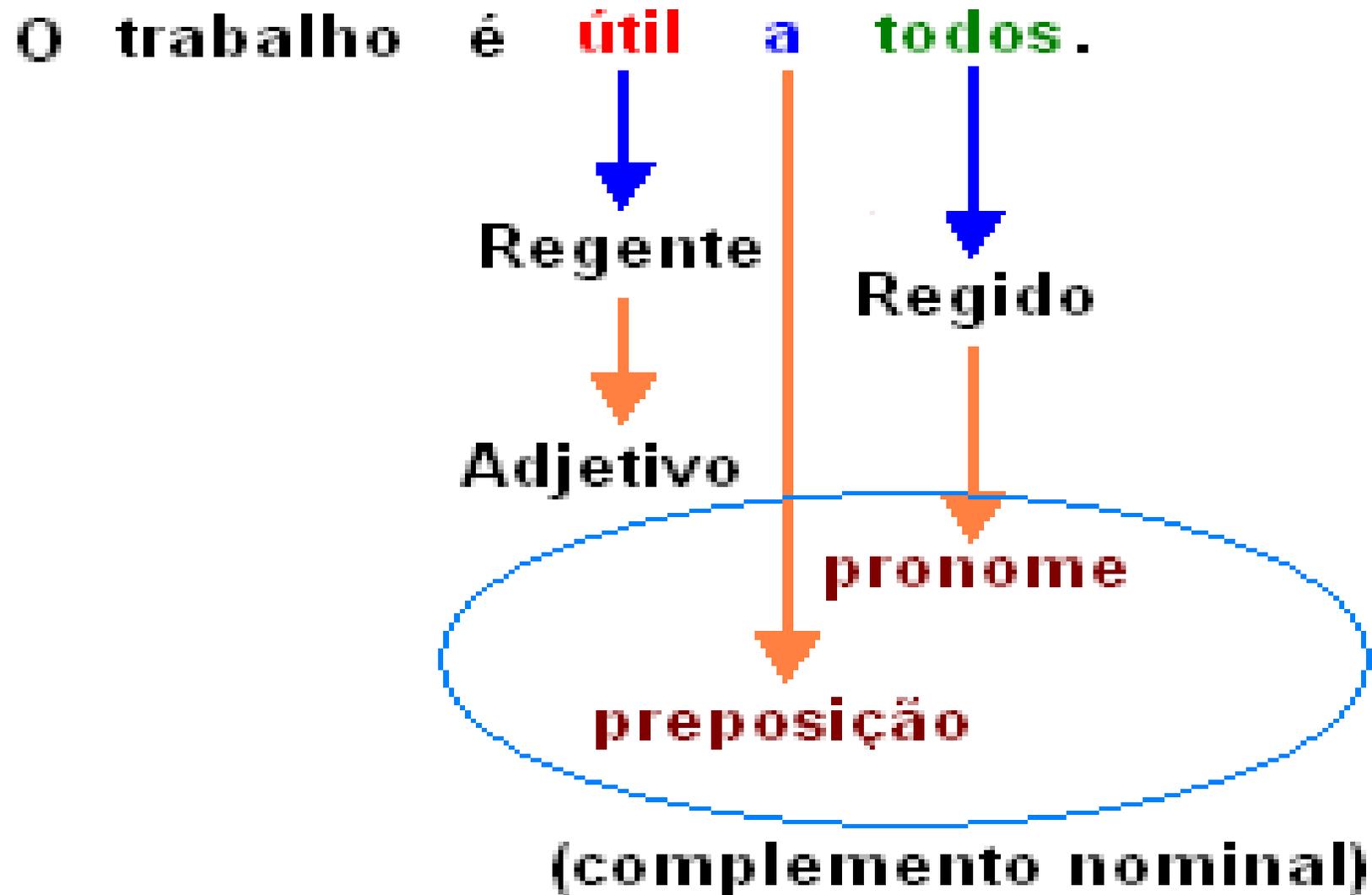
artigo

substantivo

(complemento verbal - Objeto direto)

Quando um termo REGENTE é um VERBO, ocorre a REGÊNCIA VERBAL.

VOLTEMOS:

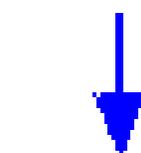


Agi **contrariamente** **às** **suas idéias**.



AGORA VEJA:

O advogado tinha **certeza** **de** **que** **venceria no tribunal.**



Regente



Verbo
Substantivo



Regido



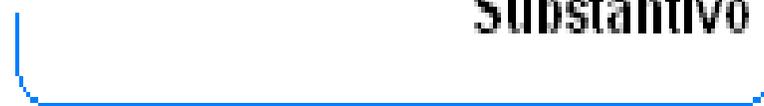
conjunção
integrante



preposição



verbo



Oração Principal



Oração Subordinada Completiva Nominal

- **Nota:** Na regência verbal, o termo regido pode ser ou não preposicionado: na regência nominal, ele é obrigatoriamente preposicionado.

A palavra **REGÊNCIA** vem do verbo **reger** (**reger = -ência**), e este do latim *Regere* = dirigir, guiar, conduzir, governar.

Dessa forma, regente é aquele que **DIRIGE, CONDUZ, GOVERNA**, e regido é aquele que é **DIRIGIDO, CONDUZIDO, GOVERNADO**.

Fique atento a isto:

- ✓ termo que completa sentido de verbo é OBJETO (termo regido).
 - sem preposição obrigatória, objeto direto;
 - por meio da preposição obrigatória é objeto indireto.
- ✓ Podem ocorrer em período simples ou composto por subordinação.

Um novo tipo de poluição **chama** a atenção.

objeto
direto

VTD

Verbo Transitivo Direto

(quem chama, chama alguém / chama quem? A atenção.
(Objeto Direto – responde a pergunta feita pelo verbo chamar).

Acredito **em** suas palavras.

preposição + pronome + substantivo

objeto
indireto

VTI

Verbo Transitivo Indireto

(quem acredita, acredita em algo, em alguma coisa.
Acredita em quê? Quem? Em seu complemento (objeto indireto – responde a pergunta feita pelo verbo acreditar).

REGÊNCIA DE ALGUNS NOMES

- Acessível a
- Acostumado a ou com
- Alheio a
- Alusão a
- Ansioso por
- Atenção a ou para
- Atento a ou em
- Benéfico a
- Compatível com
- Cuidadoso com
- Desacostumado a ou com
- Desatento a
- Desfavorável a
- Desrespeito a
- Estranho a
- Favorável a
- Fiel a
- Grato a

Hábil em
Habitado a
Inacessível a
Indeciso em
Invasão de
Junto a ou de
Leal a
Maior de
Preferência a ou por
Preferível a
Prejudicial a
Próprio de ou para
Próximo a ou de
Querido de ou por
Respeito a ou por
Sensível a
Simpatia por
Simpático a
Útil a ou para

ASPIRAR

= 'almejar', 'pretender' pede complemento com a preposição 'a'
(objeto indireto):

Todos **aspiram** a um mundo sem guerra.

vti

oi

= 'cheirar', 'sorver', 'inalar' pede complemento sem preposição
(objeto direto):

Nas metrópoles, as pessoas **aspiram** ar poluído.

vtd

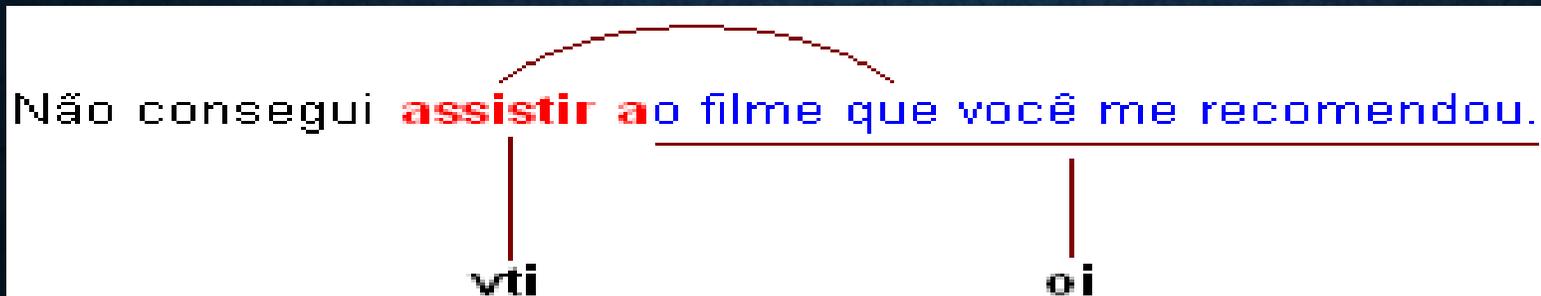
od

ASSISTIR

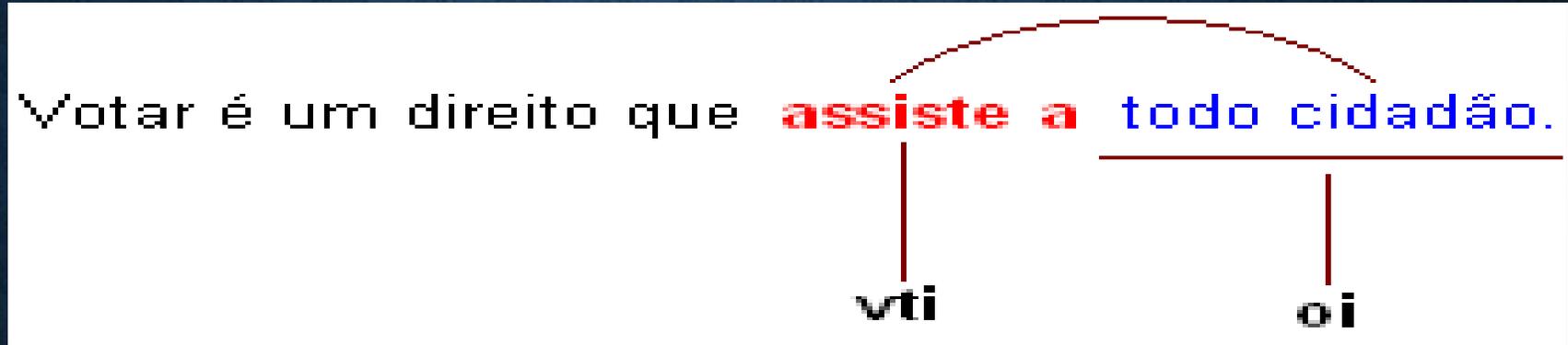
= 'prestar assistência', 'dar ajuda' normalmente com complemento sem preposição (objeto direto)



= 'ver', 'presenciar como espectador' complemento com a preposição 'a' (objeto indireto):



= caber, pertencer pede complemento com a preposição 'a' (objeto indireto):



= morar – intransitivo, regido pela preposição 'em':

Ele **assiste** em São Paulo.

VI adj. adv. de lugar

CHAMAR

= 'convocar', 'mandar vir' exige complemento sem preposição (objeto direto):

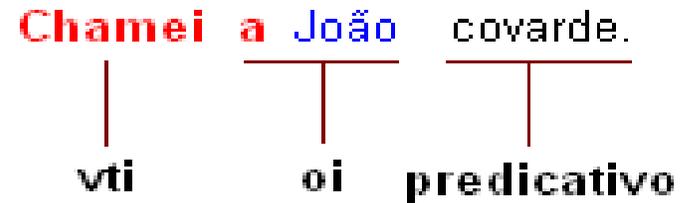
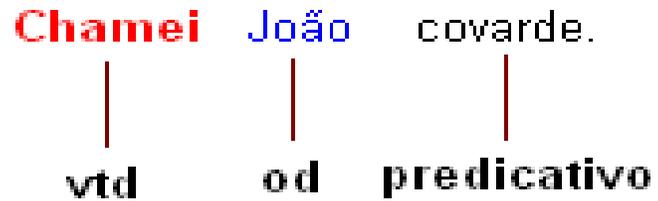
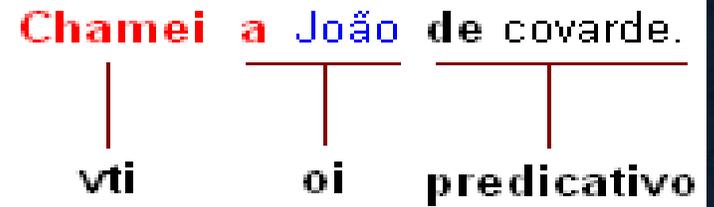


= 'cognominar', 'dar nome' pode ser:

➤ transitivo direto seguido de predicativo do objeto direto introduzido ou não pela preposição 'de';

➤ transitivo indireto seguido de predicativo do objeto indireto introduzido ou não pela preposição 'de'

1



2

Chamei- o

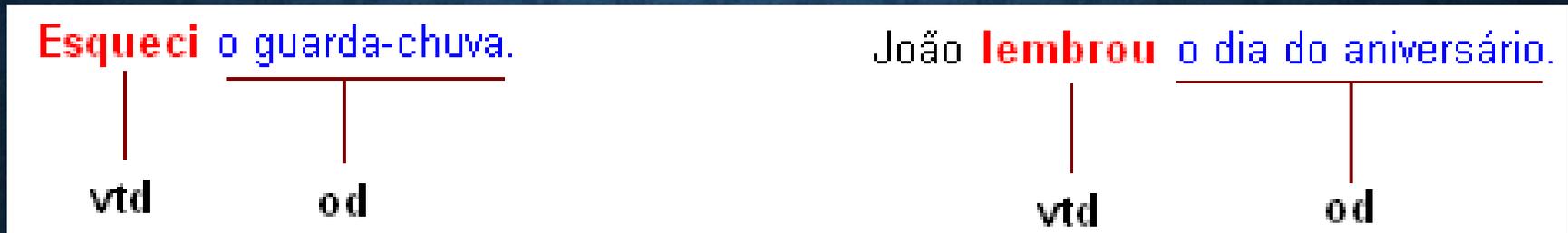
Chamei- lhe

Chamei-o

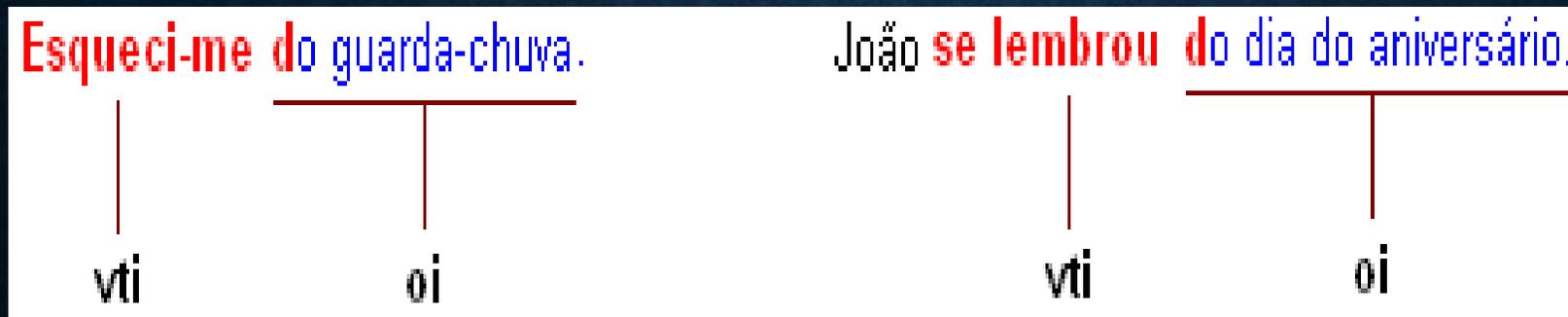
Chamei-lhe

ESQUECER, LEMBRAR

➤ não acompanhados de pronome pessoal oblíquo átono pedem complemento sem preposição (objeto direto).



➤ acompanhados de pronome pessoal oblíquo átono pedem complemento com preposição 'de' (objeto indireto):



IMPLICAR

= 'trazer como consequência', 'acarretar' exige complemento sem preposição (objeto direto):

Atitudes desse tipo sempre **implicam** punições.

vtd

od

Atrasos no pagamento em geral **implicam** multa.

vtd

od

= 'mostrar-se impaciente', 'demonstrar antipatia' exige complemento com a preposição 'com' (objeto indireto):

Sempre **implicava** com os colegas.

vti

oi

Não **implique** com seu irmão.

vti

oi

INFORMAR

Normalmente é usado com dois complementos: um sem preposição (objeto direto) e outro com preposição (objeto indireto). Admite duas construções: informar alguma coisa a alguém ou informar alguém de (ou sobre) alguma coisa.

A companhia **informou** o atraso dos vôos aos passageiros.

vtdi

od

oi

A companhia **informou** os passageiros do (ou sobre o) atraso dos vôos.

vtdi

od

oi

OBEDECER

Na linguagem culta deve ser empregado como transitivo indireto, com o complemento introduzido pela preposição 'a':

Eles **obedeciam** a uma determinação do diretor.

vti

oi

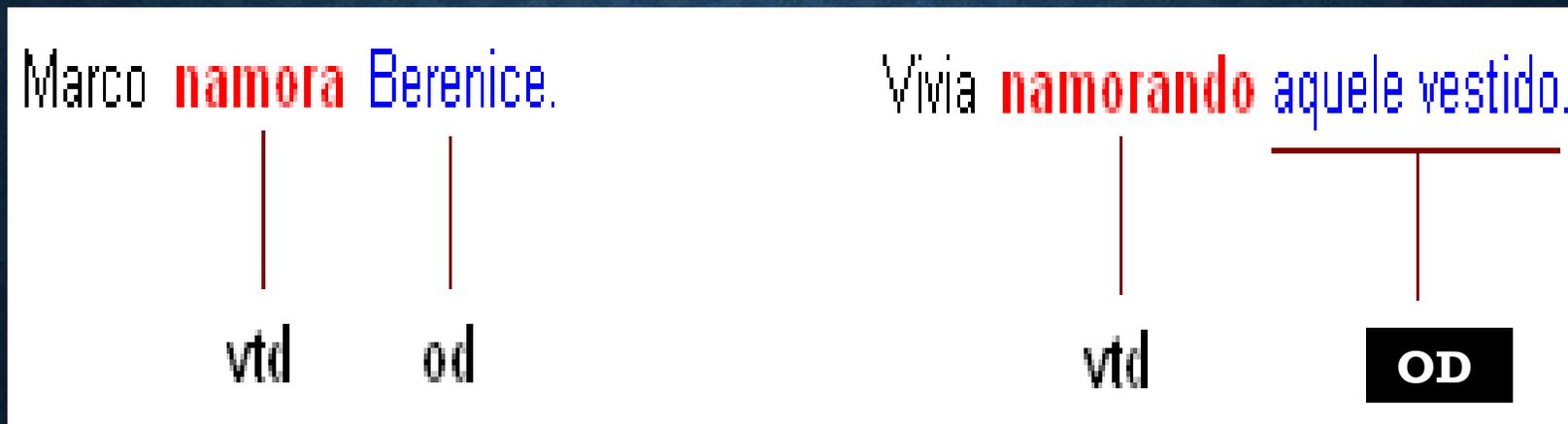
Sempre **obedeceu** aos sinais de trânsito.

vti

oi

NAMORAR

usado como complemento, é transitivo direto;
portanto o complemento não deve vir introduzido por
preposição:

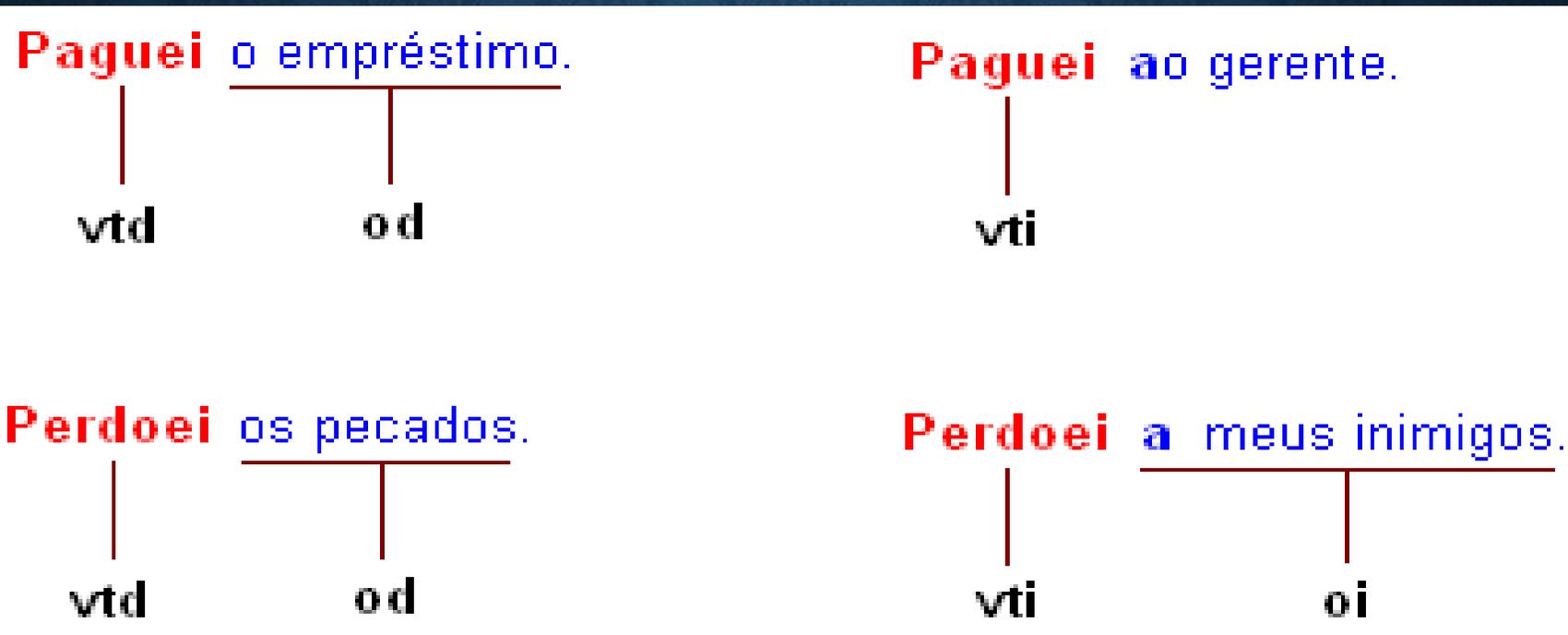


ERRADO:

QUERO NAMORAR COM VOCÊ.

PAGAR / PERDOAR

Se o complemento denota coisa deve vir sem preposição (objeto direto); mas se o complemento denota pessoa deve vir regido pela preposição 'a' (objeto indireto).



PREFERIR

Na linguagem culta, o verbo preferir deve ser empregado com dois complementos: um sem preposição (objeto direto) e outro com a preposição 'a' (objeto indireto).

Preferimos sucos naturais a refrigerantes.

|
vtdi

|
od

|
oi

Prefiro ficar em casa a sair com este trânsito.

|
vtdi

|
od

|
oi

QUERER

= 'desejar', 'ter vontade de' pede complemento sem preposição (objeto direto):

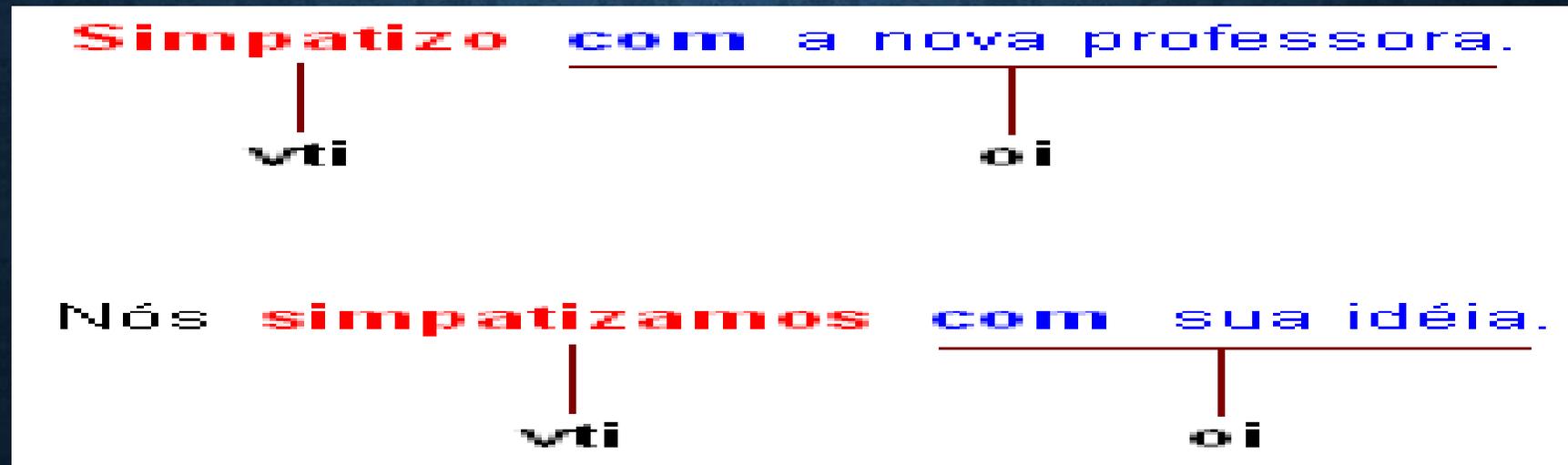


= 'estimar', 'ter afeto' é transitivo indireto com complemento regido pela preposição 'a':



SIMPATIZAR / ANTIPATIZAR

Pede complemento com a preposição 'com' (objeto indireto).
NÃO É PRONOMINAL.



Antipatizamos com sua ideia.

ERRADO: SIMPATIZOU-SE COM ELE.

VISAR

= 'mirar' e de 'dar visto' pede complemento sem preposição (objeto direto):

Visou o alvo e atirou.

|
vtd

—
od

Mandei **visar** o cheque.

|
vtd

—
od

= 'ter vista', 'objetivar' é transitivo indireto com complemento regido pela preposição 'a':

Visamos a uma sociedade justa.

|
vti

—
oi

Lúcia **visava** ao cargo de gerente.

|
vti

—
oi

PARA NÃO ESQUECER

Os pronomes **o**, **a**, **os**, **as** devem ser empregados como complementos de verbos transitivos diretos e os pronomes **lhe**, **lhes** como complementos de verbos transitivos indiretos:

Quero **uma mesa nova**.

—> Quero-**a**.

Quero **a meus pais**.

—> Quero-**lhes**.

Paguei **o empréstimo**.

—> Paguei-**o**.

Paguei **ao gerente**.

—> Paguei-**lhe**.

Convidei **meus pais**.

—> Convidei-**os**.

Obedeço **a meu pai**.

—> Obedeco-**lhe**.

Os verbos aspirar (desejar);
assistir (presenciar); visar (desejar)
NÃO podem ter seus objetos
indiretos substituídos pelo pronome
pessoal oblíquo átono LHE.

Ele assistiu ao filme.

Eu não assisti a ele.

O verbo PREFERIR NÃO PODE ser usado em construções como:

Prefiro ~~mais~~ dançar ~~do que~~ cantar.
(A)

~~Antes~~ prefiro chocolate ~~do que~~ sorvete.
(A)

Ele prefere ~~muito mais~~ estudar ~~que~~ passear.
(A)